
ELEMENTOS ESTATÍSTICOS RELATIVOS AO TRANSPORTE DE MERCADORIAS PERIGOSAS EM PORTUGAL

(transmitido pelo representante da Tutorial)

A segurança do transporte está intrinsecamente relacionada com o conhecimento, quer este verse as mercadorias ou as pessoas envolvidas, quer os equipamentos ou as formas de transporte utilizadas.

O IMT já elabora e disponibiliza habitualmente um conjunto de informações relevantes neste domínio, como é o caso dos relatórios resultantes da compilação e análise das Listas de Controlo elaboradas pelos agentes responsáveis pela fiscalização na estrada (GNR e PSP), tendo por base o Anexo IV do DL 41-A/2010, conforme alterado, ou ainda a informação presente nos anuários estatísticos da mobilidade e dos transportes, onde se pode aceder a informações como: o número de empresas com Conselheiro de Segurança nomeado, o número de Autorizações Especiais de Circulação emitidas, os exames efetuados e os títulos emitidos ou renovados a Condutores com certificado ADR e Conselheiros de Segurança ADR/RID.

Outro exemplo importante é o relativo às cargas movimentadas nos portos nacionais (Estatísticas Marítimo-Portuárias), em que se identificam as mercadorias perigosas com base nas classes de perigo, com base na informação submetida na Janela Única Logística, fornecendo desta forma elementos que são importantes para a planificação das medidas de prevenção e atuação em caso de acidente/incidente.

A ANEPC, no passado, chegou a disponibilizar informações sobre os acidentes envolvendo mercadorias perigosas, tendo por base os relatórios elaborados pelos Conselheiros de Segurança e submetidos pelas empresas, prática de partilha que infelizmente não tem sido renovada.

Verifica-se contudo que as informações existentes poderiam ser melhoradas ou aumentadas, retomando a partilha de informações (no caso da ANEPC) ou disponibilizando novos elementos/dados, como por exemplo, os relativos aos resíduos registados como mercadorias perigosas nas e-GAR (APA), os números e tipos de cisternas registadas por operadores nacionais (IPQ) ou os veículos com certificados de aprovação ADR (IMT).

Neste sentido, gostaríamos que os membros da CNMTP pudessem identificar as fontes de informação pertinente, com dados já existentes (ou de fácil acesso), que possam contribuir para um melhor conhecimento e preparação na ótica da prevenção e segurança no transporte de mercadorias perigosas, para serem disponibilizados de uma forma periódica, nas sessões plenárias da Comissão, garantindo a sua posterior disseminação.